

1. INTRODUÇÃO

12.08

Apresentação do Plano de Ensino.

TOSTE, Verônica; CANDIDO, Maria. A voz das ciências sociais é masculina? Revista de política e cultura. 2016. 7 p. [Link](#)

14.08

Leitura obrigatória:

ZEA, Leopoldo. Introducción. In: Pensamiento latinoamericano. 1976, 16 p. [Link](#)

Leitura optativa:

MARINI, Ruy; MILLÁN, Mária. Introducción. La teoría Social latinoamericana. Los orígenes. Tomo I. México: El Caballito. 1994.

19.08

Leitura obrigatória:

IANNI, Otávio. Enigmas do Pensamento Latino-Americano. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 2000. 42p. [Link](#)

Leitura optativa:

MARTINS, Carlos E. Pensamento social. In: SADER, Emir; JINKINGS, Ivana. Enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe. Rio de Janeiro: Boitempo. pp. 925-934. 2008.

21.08

Leitura obrigatória:

PINTO, Simone Rodrigues. O pensamento social e político Latino-Americano: etapas de seu desenvolvimento. Soc. estado., Brasília, v. 27, n. 2, p. 337-359, 2012. [Link](#)

Leitura optativa:

PIERRE-CHARLES, Gerard. Hacia una definición del pensamiento social en el Caribe. Culturas: Identidad cultural en América Latina, pp. 149-157. Paris: UNESCO. 1986.

26.08

Leitura obrigatória:

BEIGEL, Fernanda. Centros e periferias na circulação internacional do conhecimento. Revista Nueva Sociedad, nº 245, 2013. pp.110-123. [Link](#)

Leitura optativa:

COUTO, Joaquim. Raúl Prebisch e a concepção e evolução do sistema centroperiferia. Revista de Economia Política, v. 37, n. 1, pp. 65-87, 2017.

28.08

Transição da 1ª para 2ª unidade.

Vídeo A participação feminina na pesquisa em diferentes áreas científicas. Moema Castro Guedes (2018). https://youtu.be/vwde_kA9vJM

Sorteio dos textos que deverão ser apresentados individualmente por cada discente e escolha da aula em que debaterá a apresentação de outra(o) colega.

2. MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA EM CHAVE DE GÊNERO

02.09

Leitura obrigatória:

HOYOS, Francisco Martínez. La independencia en femenino. In: HOYOS, Francisco Martínez. Heroínas incómodas. La mujer en la independencia de Hispanoamérica. Barcelona: Rubeo. 2012. pp. 5-14. [Link](#)

Leitura optativa:

RAMÍREZ, María. Las mujeres en los procesos de la independencia de la Nueva Granada. In: HOYOS, Francisco Martínez. Heroínas incómodas. La mujer en la independencia de Hispanoamérica. Barcelona: Rubeo. 2012. pp. 76-102.

04.09

Congreso Historia de la Mujer, Género y Feminismo.

09.09

Leitura obrigatória:

RODRIGUES, Amanda Maria Lima. As mulheres e as guerras de independência na América Latina no século XIX: invisíveis ou inexistentes? Ameríndia-História, cultura e outros combates., 2007, vol. 2, no 2, p. 10. [Link](#)

Leitura optativa:

SILVA, Claudia Heloisa Luna. Tensões interculturais e lutas anticoloniais na sociedade andina: autodiscurso e representação de Micaela Bastidas. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, 2016, v. 57. [Link](#)

11.09

Leitura obrigatória:

PERDÍA, Amor. Mujeres visibles e invisibles en la historia de la Independencia. In: HOYOS, Francisco Martínez. Heroínas incómodas. La mujer en la independencia de Hispanoamérica. Barcelona: Rubeo. 2012. pp. 226-261. [Link](#)

Leitura optativa:

OLIVEIRA, Emanuella; MARTINS, Mônica. Atuação de Manuela Sáenz na Guerra de Libertação da Grã-Colômbia no Século XIX. Revista Brasileira de Estudos de Defesa, 2016, v. 3, n.1, pp. 153-173.

16.09

Leitura obrigatória:

GONZÁLEZ, Judith. Re-imaginando y re-interpretando a las mujeres en la independencia: historiografía colombiana y género. Procesos Históricos, n. 17, 2010. 2-17. [Link](#)

Leitura optativa:

SILVA, Cláudia. Ponderações sobre o mito micaelino: testemunho, violência de gênero e reconstrução da memória. Hispanista, v. XIX, p. 1-12, 2018.

18.09

Leitura obrigatória:

HOYOS, Francisco Martínez. Las mujeres en la independencia peruana. In: HOYOS, Francisco Martínez. Heroínas incómodas. La mujer en la independencia de Hispanoamérica. Barcelona: Rubeo. 2012b. pp. 125-153. [Link](#)

Leitura optativa:

ALMEIDA, Jaime de. “Descolonizar o passado? Túpac Amaru e Mateo Pumacahua”. In: CAVALCANTI, Leonardo & RODRIGUES PINTO, Simone (orgs.). América Latina na contemporaneidade: desafios, oportunidades e riscos. Coleção Américas Compartilhadas. Curitiba: Editora CRV, 2015.

23.09

Semana Universitária

25.09

Semana Universitária

30.09

1ª oficina. Introdução à escrita de trabalhos científicos.

02.10**Leitura obrigatória:**

QUINTERO, Inés. Las mujeres de la independencia: ¿Heroínas o Trasgresoras? El Caso de Manuelita Sáenz. In: POTTHAST, Barbara; SCARZANELLA, Eugenia. Mujeres y Naciones en América Latina. Problemas de inclusión o Exclusión. Barcelona: Vervuert Iberoamericana. 2001. [Link](#)

Leitura optativa:

ELERS, Damaris A. Torres. Mujeres en las Guerras de Independencia: siempre a las órdenes de la querida patria. In: LANIER, Oilda Hevia e CASTILLO, Daisy Rubiera. **Emergiendo del silencio: mujeres negras en la Historia de Cuba**. La Habana, Editorial de Ciencias Sociales, 2016, p. 205-222. [Link](#)

09.10**Leitura obrigatória:**

LONDOÑO, Jenny. Manuela Sáenz: “mi patria es el continente de la América”. Cuadernos Americanos, 2008, no 125, p. 67-85. [Link](#)

Leitura optativa:

MACÊDO, Lília Maria. O grito de independência das mulheres latino-americanas. Dossiê Especial Cadernos de Estudos Sociais e Políticos: Clássicas, v.6, n.11, 2017, pp. 80-89.

14.10

Transição da 2ª para 3ª unidade.

Vídeo ???

3. COLONIALIDADE DE GÊNERO

16.10

2ª oficina. A escrita de trabalhos científicos: elaboração do primeiro rascunho.

21.10

Reunião ANPOCS.

23.10

Reunião ANPOCS.

28.10

Ponto facultativo.

30.10*Leitura obrigatória:*

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. In: Epistemologias feministas: ao encontro da crítica radical. Brasília, 2016, pp. 106-131. [Link](#)

Leitura optativa:

ESPINOSA, Yuderkys. Una crítica descolonial a la epistemología feminista crítica. In: El Cotidiano, Ciudad de México, n. 184, pp. 7-12. 2014.

04.11*Leitura obrigatória:*

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. Revista Estudos Feministas. v. 22, n. 3, 2014, pp. 935-952. [Link](#)

Leitura optativa:

LUGONES, María. Colonialidade y género: hacia un feminismo descolonial. In: MIGNOLO, Walter et. al (org.). Género y descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2014. pp 13-42. [Link](#)

06.11*Leitura obrigatória:*

CARIOSO, Alba. Perspectivas feministas para ampliar horizontes del pensamiento crítico latinoamericano. In: SAGOT, Montserrat. Feminismos, pensamiento crítico y propuestas alternativas en América Latina. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2017. pp. 17-42. [Link](#)

Leitura optativa:

VALDÉS, Tereza. Estudios de género: una mirada evaluativa desde el cono sur. In: ARANGO, Luz; PUYANA, Holanda. Género, mujeres y saberes en América Latina: entre el movimiento social, la academia y el Estado. Bogotá: UNAL. 2007.

11.11*Leitura obrigatória:*

CUMES, Aura Estela. Mujeres indígenas patriarcado y colonialismo: un desafío a la segregación comprensiva de las formas de dominio. Hojas de Warmi, n. 17, 2012. [Link](#)

Leitura optativa:

CURIEL, Ochy. Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista. In: SANTIAGO-GUZMÁN, Alejandra., et. al. Mujeres intelectuales. Feminismos y liberación en América Latina y el Caribe. Buenos Aires: CLACSO. 2017. pp. 149-166.

18.11

3ª oficina. Escrita de trabalhos científicos.

20.11

Dia da Consciência Negra.

25.11*Leitura obrigatória:*

VESSURI, Hebe. ¿Quién es el científico social en el siglo XXI? Comentarios desde los contextos académicos y aplicados y desde la corriente principal y la periferia. Sociológica. v. 28, n. 79, p. 201-231. 2013. [Link](#)

Leitura optativa:

CANDIDO, Marcia Rangel, TOSTE, Verônica Daflon. Hebe Vessuri: antropóloga e especialista em estudos sociais sobre a ciência na América Latina. Dossiê Especial Cadernos de Estudos Sociais e Políticos: Clássicas, v.6, n.11, 2017, pp. 10-14. [Link](#)

CANDIDO, Marcia Rangel, TOSTE, Verônica Daflon. Hebe Vessuri: antropóloga e especialista em estudos sociais sobre a ciência na América Latina. Dossiê Especial Cadernos de Estudos Sociais e Políticos: Clássicas, v.6, n.11, 2017, pp. 10-14. [Link](#)

27.11

Sessão de diálogo. contornos humanos da pesquisa acadêmica.

02.12

[XXII Congresso Internacional ALAS Perú 2019.](#)

Entrega do trabalho final.